

# Escola Bíblica Dominical

25 de outubro de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus:  
O Perdão

  
INSTITUTO BÍBLICO

Out. 2026 | Volume 7 | nº 39

# Escola Bíblica Dominical

25 de outubro de 2026

## Os Discursos do Senhor Jesus: O Perdão

### Síntese da Escola Bíblica Dominical

*“Então, Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? Jesus lhe disse: Não te digo que até sete, mas até setenta vezes sete. Por isso, o Reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos; e, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos. E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher, e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse. Então, aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Então, o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.” Mateus 18:21-27.*

### Introdução

A parábola do credor incompassivo nos traz o ensino do perdão. Ao considerarmos o perdão, lembramo-nos imediatamente do ensino do Senhor Jesus na oração dominical:

*“Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos*

*aos nossos devedores.”*  
Mateus 6:12.

Jesus nos ensina a pedir o perdão pelos nossos pecados com base no perdão que concedemos aos que nos ofenderam.

### A dívida impagável

No texto base, Jesus responde à pergunta de Pedro sobre quantas vezes deveríamos perdoar. Pedro perguntou se seria até sete vezes, mas Jesus respondeu dizendo: até setenta vezes sete. Nessa resposta, o Senhor não queria estabelecer um limite para perdoarmos as ofensas que sofremos. O Senhor mostrava que espera que nós, seus discípulos, estejamos sempre prontos a perdoar os que pecaram contra nós.

O Senhor Jesus conta uma parábola sobre um rei que exigiu uma prestação de contas dos seus servos. A palavra de Deus nos afirma que chegará o dia em que todos nós estaremos perante o Tribunal de Cristo e deveremos prestar contas pela nossa forma de viver perante o nosso Rei.

A parábola descreve a situação de um servo que possuía uma dívida impagável diante do rei: dez mil talentos. Sua dívida representava mais de mil anos de trabalho naquela época. A situação daquele servo devedor representa perfeitamente a nossa condição espiritual diante de Deus antes da nossa conversão. Como pobres pecadores que éramos, tínhamos também uma dívida impagável diante de Deus. A redenção da alma é caríssima e os nossos recursos se esgotariam antes (Salmo 49:8). O preço a pagar pelos nossos pecados é a morte:

*“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.”*  
Romanos 6:23.

Como pagar a dívida do pecado? Não é possível pagar esta dívida. Por isso, só nos restaria a morte. Ao apresentar essa dívida impagável na parábola, o Senhor Jesus nos ensina que, por mais que o homem tente com seus próprios recursos, nunca conseguirá pagá-la e alcançar a salvação. Ainda que

# Os Discursos do Senhor Jesus: O Perdão

## Síntese da Escola Bíblica Dominical

praticássemos boas obras e se-guíssemos as leis do país, isso nunca seria suficiente para adquirir o perdão dos nossos pecados. Só há um que pode resolver o problema de nosso pecado, pagando a nossa dívida: o Senhor Jesus!

Antes da morte, Jesus disse: “Está consumado”. Essa palavra, no grego original, é “Te-lestai”, que significa: “está pago, está liquidado”.

Não fomos perdoados porque praticamos boas obras. Não fomos resgatados porque um preço de ouro ou prata foi pago por nossos pecados. Fomos perdoados pelo sangue de Jesus derramado na cruz do Calvário.

### O perdão

Na parábola, Jesus mostra que o Rei se moveu de íntima compaixão pelo servo que lhe devia dez mil talentos. Foi esse sentimento profundo que fez com que o rei o soltasse e perdoasse a sua dívida. Aqui está uma expressão bíblica que se repete várias vezes no ministério do Senhor Jesus: “Moveu-se de íntima compaixão”. Jesus moveu-se de íntima compaixão com o paralítico de Betesda, com a viúva de Naim, com a multidão, com os dois cegos.

Podemos glorificar o nome do Senhor, pois sabemos que o Senhor Jesus está olhando para cada um de nós e se movendo de íntima compaixão ao contemplar nossa necessidade. Jesus quer perdoar os pecados e nos dar poder para perdoar nossos irmãos. E esse perdão nos é oferecido de graça, ou seja, sem que o mereçamos.



### O credor incompassivo

Mas a parábola prossegue. Aquele que teve sua dívida impagável perdoada pelo rei, também tinha um devedor. Porém, aquele homem, ao contrário do que o rei fez por ele, não concedeu perdão nem misericórdia àquele que lhe devia.

Embora a dívida fosse pequena e insignificante em comparação ao perdão que ele havia recebido do rei, Jesus mostra que ele não quis perdoar o seu devedor. É importante ressaltar que na parábola não foi dito que ele podia perdoar, mas que ele não queria perdoar.

Há momentos em que muitos de nós falhamos ao dizer: “isso eu não posso perdoar; é impossível perdoar o que essa pessoa fez comigo”. Isso não é a verdade completa. A Palavra de Deus nos garante: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece.” (Filipenses 4:13).

Se quisermos, seremos capacitados a perdoar sempre que recorrermos ao poder do Espírito Santo. Nós, que fomos salvos, não temos alternativa senão

andar no Espírito, em comunhão e em obediência ao Senhor. Assim, nesta comunhão, não nos submeteremos aos caprichos da carne. O Senhor Jesus nos garante: “Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo” (Atos 1:8). Este poder, dado a nós, foi para testemunhar do Senhor Jesus, mas também para perdoar.

Às vezes, relutamos em perdoar ofensas irrisórias e nos comportamos como aquele credor incompassivo. A vingança, o ressentimento, a dureza do coração do homem diante da falta de seu semelhante são inacreditáveis. Aquele credor incompassivo, ao ver seu devedor pedindo misericórdia, “o sufocava” e, finalmente, o levou à prisão. O impacto dessa atitude sobre seus conservos foi grande:

*“Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.” Mateus 18:31.*

Eles se entristeceram muito. Quem são estes? São nossos irmãos da igreja. Por que aque-

# Os Discursos do Senhor Jesus: O Perdão

## Síntese da Escola Bíblica Dominical

les conservos se escandalizaram e ficaram tão tristes com aquela atitude? Porque eles tinham como referência a atitude do rei, que agiu com misericórdia, perdoadando uma dívida imensamente maior do que a que estava em questão.

Assim também, a igreja se entristece e a comunhão da igreja é afetada quando alguém não perdoa o seu próximo. Por quê? Porque o padrão da Igreja, aprendido com o Senhor Jesus, é a misericórdia. Quando nos sentimos ofendidos ou injustiçados, sempre encontramos motivos para não perdoar. E nos esquecemos do grande motivo para perdoar: fomos perdoados de uma dívida impagável, embora não merecêssemos o perdão do Senhor.

Não podemos nos esquecer de que somos novas criaturas em Cristo. Não somos mais dominados pelo pecado. O Senhor já nos deu poder do Seu Espírito Santo para perdoarmos. Só não perdoamos se não quisermos.

### Conclusão

Na parábola, aquele rei entrega aquele credor aos atormentadores.

*“Então, o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti? E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.” Mateus 18:32-34*

Essa é uma advertência séria para nós. Aprendemos que o perdão está relacionado à nos-

sa salvação. Um dia o nosso Rei, o Senhor Jesus, fará contas conosco.

*“Assim vos fará também meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um, a seu irmão, as suas ofensas”.*  
Mateus 18:35.

O Senhor nos convida a perdoar “do coração”; ou seja, o perdão nem sempre acontece na mente, pois nem sempre poderá ser justificado pela razão humana. Mas o amor de Deus nos moverá a perdoar como nós um dia fomos perdoados.

Na cruz, o Senhor Jesus nos deixou seu exemplo. Ele orou ao Pai: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34). E seus discípulos seguiram seu exemplo. Lembremo-nos da oração de Estêvão em favor de seus algozes quando morria apedrejado: “Senhor, não lhes imputes este pecado” (Atos 7:60).

Assim, somos instados pela Palavra a andar na luz como condição da salvação. Andar na luz da Palavra de Deus exige que perdoemos os nossos devedores.

*“Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.”*  
Efésios 4:32.



A plataforma de streaming  
do Instituto Bíblico da Igreja  
Cristã Maranata



*maranataplay.com.br*

# Novas publicações

## **Ateísmo e Desvios do Cristianismo**

*Fábio Lúcio Soares Gomes*



## **O Livro de Esdras**

*Fábio Lúcio Soares Gomes*



## **As Sete Cartas do Apocalipse**

*Gedelti Victalino Teixeira Gueiros*



## **O Momento da Doutrina - Volume I**

*Amadeu Loureiro Lopes*



## **Israel Profético no Contexto Bíblico**

*Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira*

